Presidente rebate denúncias de Sarney

O líder do governo no Senado, Artur da Távola (PSDB-RJ), leu ontem, em plenário, uma carta que

plenário, uma carta que recebeu do presidente Fernando Henrique Car-

doso em que ele esclarece pontos do discurso feito na semana passada pelo

senador José Sarney (PMDB-AP).

Na carta que enviou ao líder do governo, o presidente rebateu declaração de Sarney, segundo a qual o ex-senador Antonio Carlos Magalhães e o então deputado federal Luís Eduardo Magalhães, ambos do PFL baiano, teriam testemunhado, em 1994, a doação de R\$ 5 milhões pelo então senador José

dência da República.

Fernando Henrique

Eduardo Andrade Vieira

como contribuição à sua

pré-campanha à Presi-

lembrou que o próprio Andrade Vieira negou os episódios relatados por ACM.

O outro esclarecimento de Fernando Henrique referiu-se a um fato relatado por Sarney em seu discurso envolvendo a Cosipa. Sarney contou que foi procurado pelo então senador Fernando Henrique pedindo que desse uma declaração, uma vez que estaria sendo acusado pelo ex-governador Orestes Quércia de ter se beneficiado com irregularidades ocorridas na Cosipa, por ser responsável pela indicação

então presidente José Sarney, e ele, com correção, me enviou, decorreu de uma infâmia. Um importante político de São Paulo dissera, à época, aos jornais, ter ouvido do presidente haver sido eu beneficiado pela administração da Cosipa no governo Montoro".

de membros da diretoria

"A carta que pedi ao

da empresa.